

Os trabalhadores vão parar nesta sexta, dia 30

As centrais sindicais convocam todos os trabalhadores a se integrarem nas paralisações, mobilizações e manifestações da próxima sexta-feira, 30. Mesmo com a greve geral do dia 11 de julho, onde paramos o país, especialmente o Rio Grande do Sul, a pauta da classe trabalhadora que foi entregue ao governo e no Congresso no dia 6 de março com 60 mil trabalhadores em Brasília, não avançou.

Lutamos para aprofundar as mudanças no Brasil distribuindo a renda, melhorando as políticas públicas e a democracia. Nossa pauta reivindica a redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a Educação; 10% do Orçamento da União para a Saúde; transporte público e de qualidade; valorização das aposentadorias; reforma agrária; suspensão dos leilões de petróleo; democratização das comunicações e reforma política.

Por outro lado, a pauta dos patrões avançou: desonerações, concessões e renúncia fiscal. Com muita luta no Congresso, conseguimos adiar o ataque à carteira de trabalho, a votação do PL 4330, o PL do trabalho escravo, (autoriza o trabalho terceirizado em qualquer função) para 03 de setembro. Exigimos que este projeto seja rasgado para evitar o retrocesso e o ataque aos direitos dos trabalhadores.

Para aumentar a pressão, convocamos a todos que se juntem a nós. Dia 30, vamos parar o Brasil!

Siga a orientação de seu sindicato. Saia de casa para participar ou não saia!

CGTB - CTB - CUT - Força Sindical - NCST - UNE - Via Campesina